



QGN

QUÍMICA GERAL DO NORDESTE S.A.

QUÍMICA GERAL DO NORDESTE S.A
C.G.C. 13.608.583/0001-80

Companhia Aberta

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 23 DE JUNHO DE 1995**

Em 23 de junho de 1995, às 17:00 horas reuniu-se na sede social na Av. Sudene s/nº, Centro Industrial Subat, Feira de Santana-Ba, os membros do Conselho de Administração (CONSELHO) da QUÍMICA GERAL DO NORDESTE S.A (EMISSION), sob a presidência do Dr. Eduardo Eugenio Gouveia Vieira que convidou o conselheiro José Haroldo Castro Vieira para servir de secretário.

Iniciados os trabalhos, informou-se aos presentes que, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23/06/95, às 14:00 horas, foi aprovada a Primeira Emissão Pública de Debêntures da Companhia, tendo sido delegado a este CONSELHO a competência para deliberar sobre as condições de que tratam os incisos VI a VIII do art. 59 da lei nº 6.404/76, não definidas naquela Assembléia, com relação a cada uma das séries da referida emissão.

Assinalada e discutida a matéria, resultaram aprovadas, por unanimidade, as seguintes condições aplicáveis à 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) séries da Primeira Emissão Pública de Debêntures desta Companhia:

1. QUANTIDADE DE DEBÊNTURES E VALOR DA SÉRIE

A 1ª (primeira) série será representada por 2.000 (duas mil) debêntures, totalizando R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), na data de emissão.

A 2ª (segunda) série será representada por 3.000 (três mil) debêntures totalizando R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), na data de emissão.

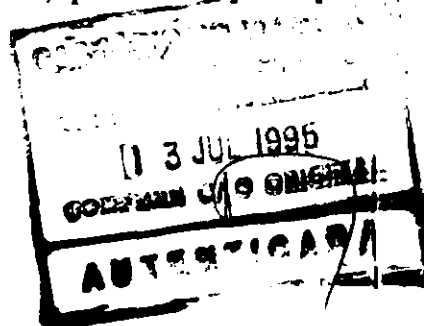
2. DATA DE VENCIMENTO

Todas as debêntures da primeira emissão vencerão em 1º de junho do ano 2000.

3. PREÇO DE SUBSCRIÇÃO E FORMA DE INTEGRALIZAÇÃO

O preço de subscrição das debêntures é o valor nominal de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), acrescido da Base de Remuneração (variação acumulada da TR) prevista no item 10 da Assembléia Geral Extraordinária de 23/06/95, bem como de juros e prêmio, previstos nos itens 4 e 5 desta RCA, calculados "pro rata temporis" desde a data de emissão até a data da liquidação financeira. O preço será integralizado à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição.

3.1. Caso a subscrição ocorra em data diferente ao 1º (primeiro) dia do mês, para efeito de cálculo de subscrição será utilizado a TR, os juros e prêmio pactuados, apurados no respectivo período, exponencialmente de forma "pro-rata-temporis".



**QGN**

QUÍMICA GERAL DO NORDESTE S.A.

9

4. JUROS REMUNERATÓRIOS

- 4.1. Para o primeiro período de incidência de taxa de juros, assim entendido o período de tempo compreendido entre a data de emissão das debêntures e a data do primeiro pagamento de juros esta última definida a seguir, as debêntures desta primeira emissão farão jus a juros remuneratórios de 12% a.a. (doze por cento) ao ano, calculados sobre o valor da debênture, na forma do item 10 da AGE de 23/06/95, a partir da data de sua emissão.
- 4.2. A parcela de juros remuneratórios correspondente a 12% a.a. (doze por cento ao ano) será paga na data de encerramento do 1º (primeiro) período de incidência da taxa de juros, calculada exponencialmente por dias corridos desde a data de emissão até a data de pagamento, incidindo sobre o valor nominal, na forma do item 10 da AGE de 23/06/95, desde a data de emissão do título até a data de pagamento dos juros.
- 4.3. O 1º (primeiro) período de incidência de juros válido para todas as debêntures desta 1ª emissão encerrar-se-á em 1º de julho de 1996. Os períodos de incidência de juros subsequentes, bem como as taxas de juros válidas para os mesmos, datas e formas de pagamento e demais condições, serão definidas oportunamente pelo CONSELHO, conforme o estabelecido no item 16 da AGE de 23/06/95.

5. PRÊMIO

Com vistas à adequação da rentabilidade das debêntures às condições do mercado, a EMISSORA, a qualquer tempo, por deliberação do CONSELHO, poderá a seu critério, fixar um prêmio e a época do seu pagamento.

- 5.1. Por deliberação do CONSELHO, foi fixado que as debêntures pagarão ao final do próximo "período de incidência de taxa de juros", que vai de 01/06/95 à 01/07/96, um prêmio, que beneficiará todas as debêntures desta 1ª emissão, devido na data da 1ª repactuação, ou seja, em 01/07/96, juntamente com a parcela de juros do período de capitalização. O prêmio corresponderá à diferença positiva, se houver, entre o valor nominal, na forma do item 10 da AGE de 23/06/95, acrescido de juros "pro-rata-temporis", sendo apurado através da seguinte fórmula:

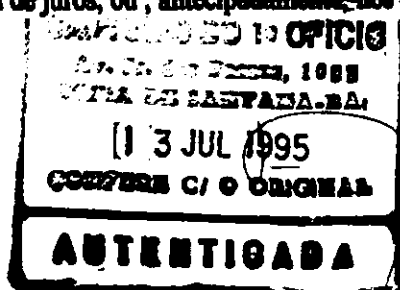
$$P = (VN1 \times Fn) - (VN2) \times (1,12)^{\frac{D}{360}} \quad \text{onde:}$$

P = Valor do prêmio a ser pago por debênture, da 1ª e 2ª séries, expresso em moeda corrente na data considerada, a ser pago, na data do encerramento do 1º (primeiro) período de incidência da taxa de juros, ou, antecipadamente, nos casos previstos na escritura de emissão;

VN1 = Valor nominal unitário da debênture, na data de emissão, 01/06/95;

$$VN2 = VN1 \times (BR)^{\frac{D}{360}} \times (1,12) \quad , \text{ sendo:}$$

BR = Base de Remuneração a ser agregada ao valor nominal, na forma do item 10 da AGE de 23/06/95, apurada entre a data de emissão e a data de encerramento do 1º (primeiro) período de incidência da taxa de juros; ou, antecipadamente, nos casos previstos na escritura de emissão;





QGN

QUÍMICA GERAL DO NORDESTE S.A.

D = número de dias decorridos entre a data de emissão e a data de encerramento do 1º (primeiro) período de incidência da taxa de juros das debêntures ou, antecipadamente, nos casos previstos na escritura de emissão;

Fn = Fator "n" de apuração do prêmio por debênture, escolhido dentre um dos parâmetros a seguir apresentados. O parâmetro a ser escolhido será aquele que apresentar a maior evolução no período compreendido entre 01/06/95 e 01/07/96:

1º Parâmetro - É a variação acumulada da TR (Taxa Referencial), divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida (capitalizada) de um "spread" de 18,5% (dezoito inteiros e cinco décimos por cento) ao ano (360 dias), calculados exponencialmente.

2º Parâmetro - É a variação acumulada da taxa referencial da ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimentos e Desenvolvimento) para Certificados de Depósitos Bancários acrescida (capitalizada) de um "spread" de 2,0% (dois por cento) ao ano (360 dias), calculados exponencialmente, no "período de incidência de juros ANBID".

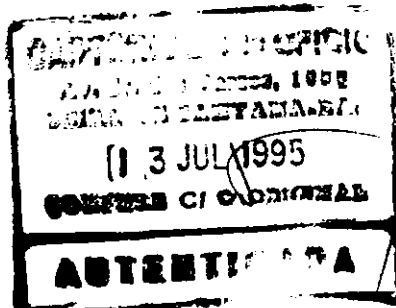
Entende-se como "período de incidência de juros ANBID", aquele que se inicia na data de emissão das debêntures e se encerra na data de repactuação e, como "sub-período de incidência de juros ANBID", os prazos definidos de acordo com a taxa ANBID mais negociada no instante da definição do sub-período. Assim:

- a) o primeiro sub-período inicia-se na data de emissão das debêntures e termina no prazo definido pela taxa ANBID, pré ou pós, mais negociada, apurada na data de emissão das debêntures;
- b) os sub-períodos seguintes são definidos apurando-se a taxa ANBID mais negociada no dia do vencimento do sub-período anterior e entendendo-se o prazo desta taxa como o sub-período que se inicia;
- c) as taxas e os indexadores, se pós fixados, dos sub-períodos, são acumuladas de forma exponencial utilizando-se o critério "pro-rata" se necessário, de forma a cobrir todo o "período de incidência de taxa de juros ANBID"

6. REPACTUAÇÃO

O Conselho de Administração da EMISSORA se reunirá previamente para fixar a duração de cada período de repactuação e deliberar sobre os juros e prêmios, inclusive os de permanência se julgar necessário, seus critérios e épocas de pagamento. As deliberações do CONSELHO relativas a cada repactuação serão publicadas pela EMISSORA por dois dias consecutivos, sendo a última publicação no 10º (décimo) dia útil imediatamente anterior ao início do referido período de repactuação.

6.1 Fica desde já estabelecido que a primeira repactuação para as debêntures de 1ª e 2ª séries, ocorrerá em 01/07/96.





QGN

QUÍMICA GERAL DO NORDESTE S.A.

Handwritten signature

7. DIREITO DE PREFERÊNCIA

Os acionistas da EMISSORA não terão direito de preferência na presente emissão.

8. PROCEDIMENTOS DA DISTRIBUIÇÃO

Será adotado o procedimento diferenciado na colocação das debêntures desta 1ª. Emissão conforme artigo 33 da Instrução CVM nº 13, de 30/09/80.

Circunscrita a reunião ao acima exposto, foram encerrados os trabalhos lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. Feira de Santana 23/06/95.

Ass.: EDUARDO EUGENIO GOUVEA VIEIRA
LUIZ EDUARDO DA COSTA CARVALHO
NELSON BRASIL OLIVEIRA
JOSÉ HAROLDO CASTRO VIEIRA

Certifico que a presente é cópia fiel do original transcrito no "Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração".

Handwritten signature of José Haroldo Castro Vieira
QUÍMICA GERAL DO NORDESTE S/A
José Haroldo Castro Vieira
- Secretário -

